

BARÓMETRO

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS

UMA PARCERIA:

transportes GALUCHO SOLUÇÕES EFICIENTES

antram Associação Nacional de Transportes Rodoviários de Mercadorias

DADOS PARA O ESTUDO 15.000 UTILIZADORES

(176 RESPOSTAS VÁLIDAS)

A Transportes em Revista e a Galucho, com o suporte da Antram, desenvolveram um barómetro para o setor do transporte rodoviário de mercadorias. O estudo teve como objetivo avaliar o sentimento do setor junto dos seus intervenientes ativos.

OS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS de mercadorias assumem-se como uma atividade fundamental para a economia e para as exportações. Esta atividade comporta diversas atividades como o transporte nacional e internacional, a armazenagem e logística, a venda de equipamentos e componentes, entre outros.

A relevância deste setor na eficiência das cadeias logísticas assim como a utilização de uma quota expressiva de mão de obra qualificada e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, tornam este setor fundamental para o bom desempenho da economia.

Assim as três entidades uniram esforços para de forma regular apresentar ao mercado alguns indicadores que pretendem ajudar à compreensão do sentimento existente junto dos profissionais do setor.

Assim, foi utilizada a base de dados da Transportes em Revista e da Antram, com cerca de 15.000 registos, compostos por profissionais, empresários, gestores, técnicos e prestadores de serviços. Deste universo, obteve-se a amostra de 176 indivíduos e daí desenvolveu-se as respetivas análises.

REPRESENTATIVIDADE

DO TOTAL DA AMOSTRA



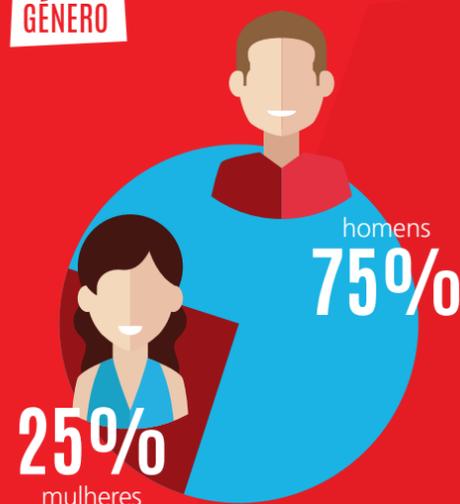
HABILITAÇÕES



IDADES



GÉNERO



PERSPETIVAS

PERGUNTA: PERSPETIVA DE LONGO PRAZO?

Perguntou-se os participantes se recomendam o transporte rodoviário de mercadorias enquanto atividade profissional atrativa e de futuro. Esta questão foi baseada na metodologia Net Promoter Score (NPS). O inquirido dispõe de uma escala de 0 a 10. Se responder com 10 ou 9 é classificado como promotor, 8 ou 7 é neutro/passivo. De 6 até zero é classificado como detrator. Alcança-se o valor de NPS subtraindo os detratores aos promotores.

PERSPETIVAS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS

PERGUNTA: PERSPETIVA DO SETOR DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS RODOVIÁRIO PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS?

EXISTE UMA CLARA DIVISÃO relativamente à perspetiva do setor para os próximos 3 anos. Pouco menos de metade da amostra (49%) tem uma visão positiva do setor para os próximos 3 anos. Dos quais apenas 1% têm uma muito boa perspetiva e 48% uma boa perspetiva para o setor. Por outro lado, 7% da amostra tem uma perspetiva muito negativa e 44% negativa. Assim, 51% dos participantes tem uma visão negativa para o setor do transporte rodoviário para os próximos 3 anos.

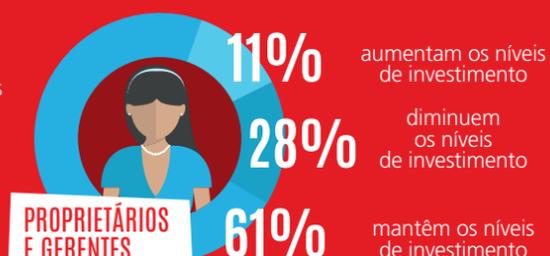


NÍVEIS DE INVESTIMENTO

PERGUNTA: PERSPETIVAS DE INVESTIMENTO NO PRÓXIMO ANO?

Quando se avalia o plano de investimento em função das habilitações literárias conclui-se que os participantes com licenciatura ou mestrado são os que estão mais propensos para investir, 19% afirmam que irão aumentar os seus investimentos em contraste

com 11% para os participantes sem habilitações literárias ao nível do ensino superior. Estes resultados estão em linha com as expectativas para os próximos 3 anos, a maioria dos indivíduos com habilitações literárias ao nível do superior têm perspetivas positivas para os próximos 3 anos.



VALOR DO NPS: -74

77% APRESENTAM RESERVAS EM RECOMENDAR UM FUTURO PROFISSIONAL LIGADO AO SETOR

3% RECOMENDARIA UMA PROFISSÃO NA ÁREA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

20% NÃO EMITIU QUALQUER OPINIÃO

O indicador com a pior performance é o que avalia a recomendação da atividade na área de transporte rodoviário enquanto profissão, um parâmetro avaliado através da metodologia Net Promoter Score (NPS). Este é um dado preocupante que sugere a necessidade de uma aposta na promoção do setor do transporte rodoviário como opção de carreira de futuro. É de salientar que existem diferenças consideráveis no NPS quando se compara a amostra em função do género. Os homens são bastante mais negativos (-76,2) do que as mulheres (-67,4). Apesar dos proprietários serem os que têm uma expectativa mais negativa aparentemente são

também os que confiam mais na atividade enquanto uma área de futuro. Os funcionários têm uma perspetiva do setor mais negativo. Aparentemente há uma contradição, porém, pode-se interpretar os dados numa perspetiva de retorno pessoal. Os funcionários apesar de serem mais positivos nas expectativas futuras e consequentemente nos níveis de investimento, não acreditam retirar um maior retorno. Contrariamente, apesar dos gerentes e proprietários serem mais pessimistas provavelmente acreditam que terão um retorno satisfatório. Contudo há que salientar que o NPS tem valores muito baixos para ambos os grupos.

CONCLUSÕES

Aparentemente a dinâmica do setor de transporte de carga rodoviária é distinta para diferentes regiões do país. Distritos como Lisboa e Porto apresentam uma dinâmica mais positiva que todos os outros distritos do país. É provável que o turismo esteja a servir de motor para as economias destes dois distritos.

De salientar que os funcionários, em proporção, têm maiores habilitações literárias que os proprietários e gerentes das empresas, sendo os participantes com maiores níveis educacionais os que têm uma perspetiva mais positiva para o setor.

Um maior nível de habilitações literárias dos funcionários poderá estar relacionado como uma maior sofisticação do setor e do aumento da oferta de uma população mais educada.

Assim, a modernização do setor e sua concorrência está provavelmente a exigir maiores qualificações e são provavelmente um indicador de sucesso das empresas.

Porém o retorno dos funcionários aparentemente não está ao nível do desejável e consequentemente existe uma avaliação negativa do setor enquanto futuro profissional promissor.